



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS V
COLEGIADO DE GEOGRAFIA**

ALIOMAR TEIXEIRA DOS SANTOS JÚNIOR

**PRÁTICAS ESPORTIVAS EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS –
BA, POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES**

Santo Antônio de Jesus-BA

2024

Aliomar Teixeira dos Santos Júnior

PRÁTICAS ESPORTIVAS EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA, POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus V, como requisito parcial para obtenção do diploma de graduação, sob a orientação do Prof. Dr. Miguel Cerqueira dos Santos.

SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

2024



TERMO DE APROVAÇÃO

ALIOMAR TEIXEIRA DOS SANTOS JÚNIOR

PRÁTICAS ESPORTIVAS EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA, POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES

Monografia apresentada ao curso de licenciatura em Geografia, da Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Humanas, Campus V, como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Orientador: Prof. Dr°. Miguel Cerqueira dos Santos

Aprovado: Em 9 de agosto de 2024

Prof.Dr. Miguel Cerqueira Santos – UNEB Campus V.
(Orientador)

Prof.Dr. Ismael Mendes Andrade - UNEB Campus V.
(Parecerista)

Prof.Dr. Adalberto de Salles Lima – UNB
(Parecerista)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me proporcionar conhecimentos e guiar no período de dificuldade, sobretudo por conseguir aprovação na universidade e no curso desejado, sempre com a certeza que não estaria só em nenhum momento.

Agradeço também aos meus pais, por desde cedo investirem e priorizarem minha educação, com a ideia assertiva que a melhor herança possível é o conhecimento.

Ao meu orientador Miguel Cerqueira dos Santos, que sempre me apoiou com objeto de estudo e me motivou quando estive desanimado e aflito. Foi um professor ímpar na minha formação, sempre será uma fonte de inspiração. Aos meus professores da escola regular, em especial no Ensino Médio, por me proporcionar uma experiência forte de relacionamento entre professor e aluno, no qual me inspiro e me dedico para modificar vidas por meio da educação.

Aos meus amigos construídos na instituição, que sempre me apoiaram e estiveram comigo nos momentos de alegria e de dor, por todos os conselhos, por todos os momentos que vivemos e que são inesquecíveis.

Aos que se dispuseram a me ajudar na construção deste trabalho de todos os modos. Ao entrevistado que disponibilizou tempo e compartilhou sua história como modelo de experiência e batalha.

A todos os professores que me orientaram corretamente e por todas as aulas que contribuíram para meu crescimento acadêmico, além dos momentos de empatia e solidariedades com as situações difíceis encontradas no processo de aprendizado.

Por último e não menos importante, gostaria de agradecer a todos os colegas que cresceram comigo no Bairro da Urbis IV, onde pude compartilhar diversos momentos felizes e tristes no campo, o qual faz parte das minhas experiências. As vivências ali propiciadas colaboraram de forma ímpar para minha construção como cidadão, podendo avaliar e aprender com realidades distintas formando assim o conhecimento. Essas experiências foram as que me motivaram e

me deram forças para escrever sobre esse tema, fazendo assim com que a minha e outras histórias possam também ser contadas a partir deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar dentro da cidade de Santo Antônio de Jesus a sua estrutura urbana com foco nos lugares para práticas esportivas disponibilizadas para a população de forma geral. Foi utilizada como metodologia entrevistas com diferentes atores sociais e pesquisas bibliográficas sobre o tema. As observações se passam por uma geolocalização, reafirmando a importância para as cidades circunvizinhas, até o pouco aproveitamento de espaço em sua maioria nas comunidades menos favorecidas financeiramente que carecem de áreas dignas para exercer atividades que proporcionam melhorias de vida, sendo esse o problema da pesquisa. O trabalho também se dedica a fazer uma leitura de como o esporte muda a vida de jovens e adultos, além de atletas amadores e semiamadores. Sobre os temas das referências bibliográficas foram utilizados em relação ao esporte, geografia urbana e condições socioeconômicas. A metodologia adotada para a elaboração do trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica, pesquisa qualitativa além de uma pesquisa de campo e entrevistas. Desta forma foi analisada uma necessidade de um olhar do poder público voltada para essas práticas esportivas com o objetivo de melhorar as condições de vida da população.

Palavras chave: Práticas Esportivas. Comunidades. Atletas. Infraestrutura.

ABSTRACT

This study aims to analyze the urban structure of the city of Santo Antônio de Jesus, with a focus on the availability of spaces for sports activities accessible to the general population. The methodology employed includes interviews with various social actors and a comprehensive bibliographic review on the subject. Observations were made using geolocation, emphasizing the city's strategic importance to surrounding areas, while also highlighting the significant underutilization of spaces, particularly in economically disadvantaged communities that lack adequate areas for activities that contribute to improved quality of life. This issue forms the central problem addressed in the research. The study also provides an analysis of how sports can positively impact the lives of youth, adults, amateur, and semi-professional athletes. The theoretical framework incorporates discussions on sports, urban geography, and socioeconomic conditions. The research methodology consists of a bibliographic review, qualitative research, fieldwork, and interviews. The findings indicate a need for public policy attention toward enhancing sports infrastructure, with the goal of improving the living conditions of the population.

Words Keys: Sports practices, Communities, Athletes, Infrastructure.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1: Mapa do Recôncavo Baiano com foco em Santo Antônio de Jesus12
- Figura 2: Campo Localizado no Bairro Cajueiro, Conjunto Habitacional Zilda Arnis...16
- Figura 3: Registro da entrada da escola Hercília Tinôco Andrade..... 19
- Figura 4: Registro do campo da Urbis IV.....23
- Figura 5: Registro da quadra da Urbis I.....24
- Figura 6: Registro da quadra da URBIS I.....24
- Figura 7: Registro da Quadra da URBIS I próximo ao posto de saúde.....25
- Figura 8: Registro da Quadra da URBIS I próximo ao posto de saúde.....25

SUMÁRIO

SUMÁRIO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. A URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	11
2.1 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	13
2.2 A PRECARIIDADE DAS CONDIÇÕES DOS ESPAÇOS PARA PRÁTICAS ESPORTIVAS	16
3. CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	17
3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ESPAÇO ESCOLAR	19
4. O DESVIO DE FOCO DO PODER PÚBLICO EM RELAÇÃO AS PRÁTICAS ESPORTIVAS PARA O CRESCIMENTO URBANO DESENFREADO	21
4.1 A SEGREGAÇÃO ESPORTIVA E AS IMPLICAÇÕES SOCIAIS	22
4.2 AS PRÁTICAS ESPORTIVAS EM LOCAIS INAPROPRIADOS	23
5. O ESPORTE AMADOR EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
BIBLIOGRAFIA	31

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho possui como objetivo principal analisar as práticas esportivas em Santo Antônio de Jesus – BA. O trabalho busca envolver as comunidades gerais da cidade sem limitar-se a um bairro apenas, mas mostrar as características semelhantes de dificuldade para a prática de atividades esportivas, nas diferentes localidades.

O tema foi escolhido devido ao autor da pesquisa ser um morador da cidade local em uma das comunidades chamada URBIS 4, na qual reside até os dias atuais, onde enfrentou e enfrenta as mesmas dificuldades dos demais habitantes na busca por espaços para realizar atividades físicas variadas. Este mesmo problema é encontrado nas localidades URBIS I, URBIS II e Cajueiro, que também são analisadas neste trabalho. Além disso, o amor pelo esporte e a indignação por uma seletividade de pouca variedade enquanto espaços para outros esportes além do futebol, que é o esporte que mais possui ambientes para praticar. As quadras geralmente não possuem uma poli esportividade por falta do material necessário ou por abandono e descaso da prefeitura e da sociedade quanto ao zelo.

A importância desta pesquisa é apresentar e salientar a necessidade de haver locais para as variadas práticas esportivas na cidade. Além disto, a necessidade de mais incentivos, a fim de atrair cada vez maior número de jovens para os esportes que de certa forma estão desconectados das inúmeras possibilidades de outras modalidades. Outra questão é a necessidade de preencher o horário dos jovens com intuito de tirá-los de possíveis situações de vulnerabilidade e promover o retorno ao ambiente escolar.

Buscou-se também um enriquecimento de causa por meio de entrevistas com um ex-atleta, um professor de educação física e uma moradora do mesmo bairro. Estes diálogos tiveram como objetivo questionar sobre as dificuldades para encontrar lugares variados para práticas esportivas que atingem a todas as idades e sexos também passando pelas modalidades amadoras e as atividades profissionais.

O trabalho deste modo, visa estudar a falta de acesso da população sobretudo preta e pobre, a espaços para praticar esportes e que muitas vezes são classificados como esportes elitistas. Além deste aspecto, até mesmo os campos de futebol que são mais fáceis de encontrar, por muitas vezes estão sucateados e

passam por uma falta de reparos a fim de conservar o ambiente em bom estado para o uso da população.

A metodologia utilizada para a construção deste trabalho partiu de um levantamento bibliográfico com temas que norteiam a respeito do esporte, da geografia política, da geografia urbana e do conceito de centralidade, visto que Santo Antônio de Jesus é uma cidade que gira em torno do comércio e serviços, além de utilizar outros recursos bibliográficos como sites e vídeos. Foi complementado com as entrevistas direcionadas a diferentes tipos de público com suas devidas demandas.

Foram feitas observações de alguns bairros de Santo Antônio de Jesus e os espaços propícios para as práticas esportivas, contidos em cada comunidade, analisando como estão os locais, quais esportes são praticados nas áreas e se há algum tipo de colaboração e interação das escolas com os projetos esportivos por meio de entrevista com um professor que atualmente trabalha na secretaria de esporte. Sendo assim, através das metodologias utilizadas, a pesquisa busca compreender a importância das práticas esportivas e de seus lugares estruturados hoje na formação socioeconômica dos jovens na cidade. Houve significativa dificuldade na construção do trabalho devido à dificuldade de encontrar pesquisas locais com temas próximos.

O presente trabalho foi dividido em capítulos interligados e sequenciados, com o objetivo do entendimento geral do estudo. O primeiro capítulo versa sobre a cidade de Santo Antônio de Jesus, buscando uma visão da dimensão que a cidade representa para o Recôncavo baiano e sua influência sobre as outras localidades próximas. O capítulo também aborda uma realidade a respeito do Brasil: a má distribuição de renda, mostrando que a cidade não está livre de um problema nacional. A cidade recebe todos os dias inúmeros habitantes dos municípios vizinhos com o objetivo de usufruir do comércio e serviços oferecidos.

No segundo capítulo, foi discutido como os espaços para as práticas esportivas se encontram e a qualidade desses ambientes, podendo refletir na utilização ou não do local, levando-o ao abandono. Buscou-se também levar em consideração os riscos que um ambiente não devidamente cuidado pode levar para quem pratica esporte nessas áreas. No terceiro capítulo, foi relatado a importância do momento esportivo no crescimento, amadurecimento e desenvolvimento dos

estudantes. Refletindo sobre as consequências ímpares na vida de alunos que não possuem esse tipo de espaço na própria escola.

No quarto capítulo, foi discutido o foco do poder público com os locais para práticas esportivas e a necessidade do olhar direcionado devido ao crescimento urbano. Buscou-se também fazer uma observação de alguns locais para práticas esportivas e as condições oferecidas a população. No quinto capítulo buscou-se identificar se o problema social e urbano de Santo Antônio de Jesus insere também o esporte profissionalizante ou apenas no amador.

Por fim as considerações finais que possuem o objetivo de analisar os capítulos no qual foi desenvolvido o trabalho, identificando as questões positivas ou negativas referentes aos ambientes propícios ou não para práticas esportivas, mostrando a relevância social do trabalho e sugerindo o que pode ser mudado com o objetivo de melhorar a vida dos habitantes locais e influenciando positivamente os jovens da cidade, criando oportunidades futuras e proporcionando cidadãos que contribuam para a sociedade.

2. A URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Segundo o último censo do IBGE (2022), o município de Santo Antônio de Jesus – BA ocupa uma área territorial de 261,740 km² e cerca de 103.055 habitantes. Observando o mapa da figura 1, na Cidade de Santo Antônio de Jesus, a cidade conta com a proximidade da BR- 101, além da BA-046 que contribuem, sobretudo, para exercer influências econômicas sobre as cidades circunvizinhas e possibilitando um alto fluxo de pessoas. A BA-046 liga a cidades como Nazaré e Muniz Ferreira, cidades que as populações contribuem diretamente para o comércio local, seja na compra, procura dos serviços ou para trabalho. Vale ressaltar que:

A cidade de Santo Antônio de Jesus, nos últimos anos, passa por intensa urbanização, como se tivesse surgido uma nova cidade, principalmente em virtude da implantação de vários loteamentos. O crescimento das atividades comerciais e de serviços, sobretudo a partir da década de 1980, incentivou várias pessoas para habitar na cidade em estudo. (SANTOS, SANTOS e OLIVEIRA; 2021, p 205).

Como pode ser observado na figura 01, o município de Santo Antônio de Jesus fica localizado em uma área na qual as rodovias têm importância direta na estrutura e impacta diretamente as cidades circunvizinhas e no crescimento

avançado do mesmo. De forma histórica as ferrovias eram o principal meio de transporte no recôncavo baiano e auxiliavam no crescimento urbano de algumas cidades, todavia:

Os efeitos da extinção dos saveiros, do sucateamento das ferrovias e da desativação do Vapor de Cachoeira foram percebidos de maneira gradativa. Até porque houve o interesse, sobretudo do capital financeiro, administrado pelas montadoras de automóveis, para que esta percepção fosse cada vez mais sutil.” (SANTOS, SANTOS e SOUZA; 2023, p 9).

Figura 1: Localização do município de Santo Antônio de Jesus no Estado da Bahia



A BR-101 é uma das rodovias mais importantes do país, e sua passagem pelo município contribui positivamente para a chegada de produtos que são vendidos diariamente no comércio, além de possibilitar a chegada de compradores de outras cidades circunvizinhas que sofrem influência de Santo Antônio de Jesus. Com um mercado consumidor forte e que cresce de forma avassaladora, a cidade investe muito em marketing e mantém um forte slogan: “O comercio mais barato da Bahia!” A feira livre de Santo Antônio de Jesus é plural quanto a vendedores, e é famosa por toda a Bahia atraindo visitantes para compras.

Sobre o desenvolvimento econômico:

Santo Antônio de Jesus, nas últimas décadas, atraiu empreendimento nos diversos setores da sociedade. A instalação de instituições de vários segmentos, dentro de um contexto de crescimento urbano, coopera no impulsionamento das construções e na valorização do solo nessas áreas. (SANTOS, SANTOS e OLIVEIRA; 2021, p 208).

O comércio é formado por uma pluralidade de mercadorias, podendo ter origem industrial, agricultura intensiva ou familiar, sendo este também um dos motivos de atração local. Tudo isso reforça a necessidade que a cidade de Santo Antônio de Jesus tem de manter uma boa qualidade de vida para seus habitantes, visto que a cidade é tida por municípios circunvizinhos como exemplo de mercado, fazendo assim com que haja uma grande arrecadação e viabilizando melhorias estruturais locais nos setores urbanos e rurais.

2.1 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Rose (1997) cita que os filósofos gregos tais como Platão valorizavam os exercícios físicos como forma de manter a harmonia meio pelo qual era utilizado para melhorias de saúde. As práticas de atividades físicas são cada vez mais impulsionadas e recomendadas pelos médicos nos dias atuais como um meio de manter uma boa qualidade de vida e saúde para seus pacientes.

O Brasil é um dos países que sofre com a má distribuição de renda, dificultando a vida dos menos favorecidos economicamente e na maioria das vezes apresentando aos jovens um caminho de contraposição às leis. Devido às necessidades financeiras das famílias, muitos começam a trabalhar cedo para ajudar na renda domiciliar e sustentar os custos necessários para a vida, como alimentos, roupas, eletrodomésticos e taxas em geral.

Em nosso país, o Estatuto da Juventude - lei N° 12.852, de 5 de agosto de 2013 - que "garante direitos e a implementação de políticas públicas para jovens entre 15 (quinze) a 29 (vinte e nove) anos" (BRASIL, 2013) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990 - que considera "criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (BRASIL, 1990) dispõem sobre a importância do Esporte no desenvolvimento do cidadão. Em seu artigo de número 71, o ECA determina:

A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. (BRASIL, 1990).

No mesmo sentido, impõe o Estatuto da Juventude em seu vigésimo oitavo artigo: "O jovem tem direito à prática desportiva destinada a seu pleno desenvolvimento, com prioridade para o desporto de participação." E no item IV do artigo 29 outorga ao serviço público a "a oferta de equipamentos comunitários que permitam a prática desportiva, cultural e de lazer." (BRASIL, 2013).

Ao analisar o contexto de Santo Antônio de Jesus e sua importância para as cidades circunvizinhas, podemos entender a necessidade de acompanhar o crescimento para suportar e receber o número de pessoas por dia que migram por motivos diversos. A emergência dos moradores regionais faz com que a busca por mercado e serviço tenha um alvo voltado para a cidade, sendo considerada a capital do Recôncavo Baiano.

Santos (1998) reforça que a globalização afetou as cidades de forma com que as capitais sejam grandes centros urbanos e muitas vezes exercendo intensa força nas suas áreas circunvizinhas, na maioria das vezes gerando dependência.

Juntando todos estes fatores e olhando para a necessidade das populações mais carentes de um local para práticas esportivas seja para o lazer, saúde ou qualificação visando um emprego e melhoria de vida, muitos jovens começam a ser atraídos por um meio de ganho de capital ilegal e notório pelas experiências e relatos de cidadãos sobre os círculos sociais presentes na sociedade atual o que corrobora com o fato de que:

(...) O espaço por suas características e por seu funcionamento, pelo que ele oferece a alguns e recusa a outros, pela seleção de localização feita entre as atividades e entre os homens, é o resultado de uma práxis coletiva que reproduz as relações sociais, (...) o espaço evolui pelo movimento da sociedade total. (SANTOS, 1978, p. 171).

No trecho acima, o autor discute o conceito de espaço apresentando um reflexo sobre as questões sociais. A falta de qualificação na mão de obra, além das questões econômicas mundiais tem influenciado negativamente para a demissão ou não contratação de parte da população, fazendo com que as alternativas sejam cada vez menores para o sustento familiar.

O esporte desempenha um papel fundamental na vida de jovens que residem em comunidades carentes, sobretudo por sua constante luta para retirá-los das ruas e inseri-los em uma nova realidade social. Quando não estão engajados em alguma atividade, seja esportiva, escolar ou laboral, esses jovens têm mais tempo ocioso, o que os expõe de forma mais acentuada aos problemas gerados pela vulnerabilidade social.

Em entrevista ao site *The Players Tribune*, o atleta Endrick Felipe Moreira de Sousa, que atualmente defende o Real Madrid e a Seleção brasileira, relata como a dificuldade financeira enfrentada por sua família, que afetava a sua qualidade de vida, foi um motivador para que buscasse uma transformação através do esporte.

A verdade é que aquele dia no sofá eu vi nosso pai chorar. Acho que foi a primeira vez na minha vida que entendi que a nossa situação não era fácil. Nós sempre tivemos o *essencial* na nossa mesa. Mas nem sempre tínhamos o *suficiente* para tudo que queríamos. Entende a diferença? A gente sempre vivia no limite. O Pai conta que eu sentei no sofá e disse a ele: “Não se preocupe. Com o futebol, vou dar uma vida melhor pra gente.” (SOUZA,2024)

Geralmente um jovem que pratica algum esporte seguido de acompanhamento responsável ou fazem parte de alguma atividade social, são cobrados principalmente por uma vida escolar ativa, com boas notas. Estas questões contribuem positivamente para acabar principalmente com o analfabetismo. Além disso, a conquista no quesito escolar contribui positivamente, mesmo que o indivíduo não consiga seguir carreira no esporte, visto que através da qualificação ele conseguirá um emprego visando melhorar sua condição social.

2.2 A PRECARIIDADE DAS CONDIÇÕES DOS ESPAÇOS PARA PRÁTICAS ESPORTIVAS

Devido ao forte mercado, os preços de imóveis na cidade, perto ao centro é cada vez mais caro, contribuindo para que a população mais carente procure por terrenos mais afastados para residir:

Na cidade moderna, o promotor imobiliário é o principal produtor de cidade, capitalizando na renda do solo e na renda das habitações, convertendo-se num dos motores de incremento e investimento de capital, através de operações urbanísticas viabilizadas pelo aumento da população e da produção de riqueza. O crescimento acelerado das cidades conduz à transformação do seu núcleo tradicional e à formação em torno deste de novas faixas construídas, alargando-se progressivamente a áreas mais periféricas. (BARRETO, 2010, p.30)

Barreto (2010), afirma que devido ao processo de urbanização as cidades tendem a possuir o local central como principal ocupação espacial do comércio, enquanto as residências fixam-se nas suas extremidades. Parte da população ainda consegue se manter em áreas centrais, porém são casos isolados de privilegio.

Na cidade de Santo Antônio de Jesus – BA, a parte central conta com poucas casas, geralmente habitadas por pessoas com maior capital, visto que estas áreas são cada vez mais valorizadas devido à proximidade com o grande comércio. Deste modo, a maioria da população habita em determinada distância em relação ao centro, pois são áreas com o valor monetário mais acessível a uma população de renda e vida mais simples.

Nestes ambientes, geralmente não são locais apropriados para práticas esportivas, cada bairro conta com um campo de futebol como por exemplo URBIS IV, URBIS I, URBIS III para a comunidade que se vê excluída das demais práticas esportivas e com um restrito tempo devido a comumente os bairros mais simples possuírem características de superpopulação. Observa-se na figura 2 abaixo a precariedade da quadra de futebol do espaço no Conjunto Habitacional Zilda Arnis.

Figura 2: Campo localizado no bairro Cajueiro- Conjunto Habitacional Zilda Arnis



FONTE: TRABALHO DE CAMPO, 2024

O Campo deve ser administrado com o objetivo de fazer com que toda a população local referente ao bairro possa usufruir do local de forma igualitária entre crianças, adultos e idosos, levando em consideração idade e sexo.

Outro problema que podemos identificar é a falta de mais espaços para pratica de outros esportes como: vôlei, basquete, skate, natação entre outros esportes. Isso faz com que a população pratique mais o futebol, pague algum local particular com condições para a prática do esporte desejado ou que não pratique esporte nenhum devido à falta de local público e falta de dinheiro para frequentar espaços pagos.

Estes espaços pagos ficam geralmente próximos ao centro da cidade e em sua maioria clubes, que se faz necessário uma filiação mensal que não pode ser efetivada por grande parte da população. Em diálogo com a secretaria de educação foi solicitado a quantidade e nome dos espaços para práticas esportivas em Santo Antônio de Jesus, no entanto o pedido não foi correspondido, mas informado que o governo atual está trabalhando na requalificação de espaços.

3. CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

As escolas neste cenário surgem como o primeiro local muitas vezes de acesso a práticas esportivas pela maioria dos jovens, principalmente nas aulas de educação física, onde podem inclusive participar de atividades fora da escola como campeonatos dentro da própria cidade ou fora. A escola cumpre papel impar na formação de cidadãos e os projetos que muitas vezes acontecem fora dela tendem a fazer um trabalho integrado, buscando o boletim e a frequência dos alunos como método de incentivo dos jovens ao estudo.

A prática de esportes na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do estudante. Através das aulas de Educação Física e as competições escolares, podemos notar o envolvimento de grande parte dos alunos com o esporte, e a evolução individual como o desenvolvimento físico e motor. Partindo desse pressuposto:

Hoje, na escola, o esporte tem função inegável no processo de ensino-aprendizagem, não só como conteúdo da educação física, mas também como atividade extraclasse que, por meio da motivação que as crianças demonstram por esta ou aquela modalidade, possibilita ao professor trabalhar conjuntamente os aspectos técnicos táticos de jogo e as questões sociais, tais como: o individualismo, a cooperação, o espírito de

grupo, o respeito, a liderança, as críticas, a justiça, etc. (VOSER, 2002,p.91).

Pode-se observar que um dos aspectos que não pode deixar de ser debatido é sobre a escola identificar as várias experiências dos alunos que são aprendidas ao longo das aulas e vida escolar de acordo com as modalidades. Precisa-se também por meio das aulas, promover a reflexão sobre o respeito com os demais e cooperação e estímulo.

O bem-estar físico alcança o poder social, emocional e acadêmico dos estudantes, configurando como um meio para que os alunos tenham acesso a cidadania a partir de trabalho em equipe juntamente com a evolução na comunicação. Segundo Kunz (2006, p. 25), “o esporte é valorizado em todo o mundo devido o fator econômico e por estar sempre vinculado a grande mídia”. Isso acaba influenciando jovens a criarem um sonho de desenvolverem-se individualmente para evoluírem economicamente e mudar o patamar da família. Esse sonho pode ser identificado principalmente em escolas da rede pública onde os alunos possuem menor poder aquisitivo e difícil realidade.

É importante frisar que o objetivo geral do esporte na escola não é descobrir talentos esportivos, mas influenciar os alunos a formar personalidade, seguindo regras e normas e valores do esporte. Assim, a prática do esporte no ambiente escolar não deve focar somente nos alunos de alto desempenho, mas promover um lugar igualitário, sempre respeitando as individualidades dos alunos e não permitindo um processo de individualismo, visto que esse comportamento pode provocar exclusão.

3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ESPAÇO ESCOLAR

Visto a importância do acesso a lugares para práticas esportivas na vida de um estudante, o município de Santo Antônio de Jesus ainda sofre com escolas que não possuem quadras esportivas ou algum espaço que possibilite ações e atividades voltadas para exercícios físicos de uma forma geral nos meios rural e urbano.

A dificuldade enfrentada por escolas que não possuem locais apropriados para a prática esportiva é uma questão que impacta negativamente não apenas o desenvolvimento físico dos alunos, mas também seu bem-estar social, emocional e acadêmico.

Com a falta da vivência nas práticas esportivas além dos jogos e brincadeiras. O aluno não evolui da forma correta diversas qualidades e características do desenvolvimento motor. Isso implica em um indivíduo com limitações na fase adulta. Não somente no aspecto motor, mas também em noções básicas do convívio; como cooperação, senso de comunidade e competitividade! A prática da educação física escolar, ajuda no desenvolvimento do indivíduo como integrante da sociedade em que ele se insere, tanto no aspecto motor e cognitivo, como no comportamento. (entrevista com SANTOS, 2024)

SANTOS (2024) reflete sobre a necessidade de uma quadra no ambiente escolar para o desenvolvimento dos alunos. Em muitas comunidades da cidade de Santo Antônio de Jesus, existem escolas que enfrentem desafios significativos na obtenção de espaços adequados para atividades esportivas.

Centros educacionais antigos como a Escola Hercília Tinôco Andrade (figura 2) que é uma das mais conhecidas da cidade, localizada na praça Silvestre Evangelista, Centro. Não possui uma quadra ou espaço esportivo para que os alunos desfrutem e possam praticar esportes, seja no dia a dia ou nas aulas de educação física. A escola encontra a alternativa de fazer as práticas físicas na frente da escola, improvisando uma quadra que não possui o padrão necessário para segurança dos alunos, podendo levar a lesões além do ambiente não possuir espaço suficiente.

Figura 3 – Escola Hercília Tinôco Andrade



Ainda de acordo com o professor:

A falta de infraestrutura esportiva nas escolas pode resultar em uma série de consequências prejudiciais para os alunos. Primeiramente, priva-os dos benefícios físicos associados à prática regular de exercícios, como o desenvolvimento de habilidades motoras, resistência cardiovascular e força muscular. Isso pode contribuir para o aumento dos índices de sedentarismo e obesidade entre os estudantes, além de aumentar o risco de desenvolvimento de doenças crônicas associadas ao estilo de vida sedentário. (SANTOS, 2024)

Em suma, a falta de locais para a prática esportiva representa um desafio significativo para muitas escolas e comunidades. Para superar essa dificuldade, é crucial que os governos, as instituições educacionais e as comunidades locais trabalhem em conjunto para investir em infraestrutura esportiva acessível e de qualidade como por exemplo quadras poliesportivas, pistas de atletismo, piscinas para a natação dentre outras estruturas variadas.

Isso garante que todos os alunos tenham a oportunidade de desfrutar dos benefícios do esporte e do exercício físico em suas vidas escolares, bem como as suas habilidades nos esportes desenvolvendo suas percepções motoras, agilidade, tomadas de decisão, combate ao sedentarismo, etc.

A importância de ter um olhar voltado para o ambiente escolar em questões esportivas, está no desenvolvimento dos jovens estudantes para conhecer sua realidade dentro desses espaços escolares pelos quais os adultos que não estão mais envolvidos no processo estudantil não têm acesso.

4. O DESVIO DE FOCO DO PODER PUBLICO EM RELAÇÃO AS PRÁTICAS ESPORTIVAS PARA O CRESCIMENTO URBANO DESENFREADO

Os problemas urbanos são questões complexas que acabam comprometendo o andamento da cidade, já que estão totalmente ligados a dinâmica local, fazendo assim com que toda alteração, provoque transformações no cenário como um todo. À medida que as cidades crescem os desafios para as gestões surgem de forma equiparada, fazendo necessários ajustes que impactem de forma positiva na qualidade de vida dos habitantes e o funcionamento eficiente dos municípios.

Problemas como congestionamento do tráfego, poluição do ar, violência urbana, moradias inadequadas, desmatamento das áreas verdes e redução de

ambientes familiares acabam sendo frequentes, devido à mudança de foco no planejamento da infraestrutura urbana e o crescimento desenfreado da urbanização.

Organizações socioespaciais para os cidadãos são discussões que estão enraizadas no espaço geográfico, com isso:

Quando falamos do problema da habitação e de lutas e movimentos sociais a ela relacionados, logo pensamos na falta de moradias, esquecendo que essa questão tem outras facetas e reivindicações, como as condições de infraestrutura urbana (saneamento, transporte etc.) e a forma de implantação de obras de urbanização. Por isso apresentamos uma tipologia dos conflitos relacionados à moradia nas áreas urbanas, segundo as reivindicações em questão, lembrando que essa é uma classificação para fins de análise, uma vez que os processos reais demonstram que as reivindicações estão, muitas vezes, associadas. (MOTTA, 2011, p 9 e 10)

A autora reflete como o problema de habitação e acessibilidade nas comunidades vão muito além de um local para moradia, sendo necessário as críticas e movimentos sociais que lutem pelo direito do povo, melhores políticas públicas no processo habitacional, redução de impostos, dentre outras alternativas

A desigualdade social é um aspecto preocupante no contexto da dinâmica urbana, e quando levado para as práticas esportivas podemos nos deparar com exclusão social. É necessário que as autoridades locais adotem abordagens neutras nos âmbitos públicos, proporcionando a todos os cidadãos as experiências possíveis nos esportes, para âmbitos profissionais e amadores e busquem estratégias de crescimento da cidade observando principalmente as áreas mais carentes, visando diminuir as desigualdades sociais e promovendo inclusão.

A dinâmica urbana dessa forma está ligada aos problemas modernos que visualizamos nas cidades. O crescimento e o desenvolvimento de um local trazem consigo desafios desde congestionamentos no trânsito até a desigualdade social. É necessário que esses problemas sejam abordados com um planejamento cuidadoso, investimentos assertivos, e criar cidades sustentáveis para todos os residentes.

Foi entrevistado entre os encarregados um membro da secretária de educação, José Antônio (2024) na expectativa de entender qual a configuração atual em relação as práticas esportivas sobre a qualidade dos espaços onde o mesmo informou que o gestor atual tem trabalhado na requalificação dos ambientes e

informou que existem projetos de inclusão esportiva para jovens sendo dentre esses esportes o futebol, xadrez, vôlei e basquete.

4.1 A SEGREGAÇÃO ESPORTIVA E AS IMPLICAÇÕES SOCIAIS

Dentro deste aspecto de necessidade de um ambiente com opções de lazer, esporte e a segurança, pode-se observar a procura excessiva e a construção desenfreada de condomínios pela cidade. Os condomínios muitas vezes são luxuosos e alguns mais simples, porém exaltam a discrepância da má distribuição de renda presente na população local.

Estes condomínios fechados são em sua maioria em áreas próximas a residências e bairros mais humildes, aproveitando-se do baixo preço do terreno, seja pela distância para o centro comercial ou pela proximidade com as comunidades carentes, na qual muitas vezes faltam necessidades básicas negadas pelos gestores, fazendo com que o espaço tenha seu valor ainda mais baixo. Com muros altos, cercas, monitoramento via câmeras e patrulha de seguranças, fica cada vez mais dividido o espaço entre a população pobre e rica.

Mesmo que o arquiteto responsável pelo projeto do condomínio não tenha se inspirado diretamente na arquitetura prisional e mesmo que as duas formas tenham resultado de processos históricos completamente diferentes, a notável semelhança entre elas, destacada pelas fotografias, evidencia que é preciso refletir sobre a maneira pela qual os espaços urbanos têm sido transformados no Brasil. (MELGAÇO, 2012, p. 84)

MELGAÇO (2012) descreve sobre a opção cada vez mais desejada pela população dos condomínios fechados e como em muitas vezes a sua aparência lembra um presídio de segurança máxima devido à necessidade de causar nas pessoas um sentimento de segurança e proteção.

Segurança, área verde, quadras para práticas de tênis, vôlei, futsal, handebol, basquete entre outros espaços que muitas vezes é negado a população por falta de investimento e incentivo aos esportes variados. A escassez destas áreas foi resolvida para os mais favorecidos com ainda mais promoção de desigualdade e separação social. A infraestrutura esportiva adequada se tornou um acesso limitado e que não possibilita um desenvolvimento de vida saudável para todos, além de inibir o desenvolvimento de talentos esportivos e inclusão social.

O principal local público de acesso a jovens e adultos que possuem interesses em praticar esportes de quadra no qual não seja o futebol é o Ginásio Waldemar Queiroz, porém o acesso além de limitado é burocrático quando a conquista de horas para o uso, e mesmo que fosse mais aberto a população, seria insuficiente para uma população geral a utilização de apenas um espaço.

4.2 AS PRÁTICAS ESPORTIVAS EM LOCAIS INAPROPRIADOS

A prática esportiva é uma atividade que proporciona inúmeros benefícios para a saúde física e mental, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida. No entanto, quando essas atividades são realizadas em locais inapropriados, pode colocar em risco e trazer consequências para o corpo do atleta e a comunidade em geral que usufrui do espaço.

Um dos principais motivos destas áreas existirem é a falta de infraestrutura adequada proporcionada pelo governo local ou terrenos irregulares, ausência de marcações, falta de iluminação adequada e ausência de equipamentos de segurança, são exemplos de problemas no cotidiano da cidade de Santo Antônio de Jesus. Isso aumenta consideravelmente o risco de lesões, que podem variar de pequenos ferimentos a acidentes graves como fraturas.

Além disso, pode afetar diretamente o cotidiano do trabalhador que muitas vezes depende do bem-estar físico para conseguir colocar em prática suas atividades remunerativas. As imagens abaixo foram retiradas do Conjunto Habitacional providência Urbis IV.

Figura 4: Campo da URBIS IV



Fonte: Trabalho de campo, 2022

Na figura 4 podemos analisar que com uma simples chuva, o campo começa a alagar, causando escorregões. Podemos analisar também que o terreno não é plano, podendo gerar lesões nos atletas, como torções, luxações entre outros problemas. Isso acaba muitas vezes, forçando a população que procure por espaços pagos ou inabilitando-os de praticar o esporte.

Figuras 5 e 6 Quadra da URBIS 1



Fonte: Trabalho de campo, 2024

Já nas figuras 5 e 6 a cobertura não fornece completa proteção contra os agentes externos o que facilita a degradação do espaço de forma gradativa, além de prejudicar o desempenho dos atletas quando há formação de chuvas ocasionando alguns escorregões.

O espaço da quadra também é mal aproveitado já que o mesmo não abre possibilidade de práticas de outros esportes como basquetebol, atletismo, vôlei, sendo voltada exclusivamente para a prática do futebol e que mesmo assim não fornece as condições adequadas.

Figura 7 e 8 Quadra da URBIS I ao lado do posto de saúde



Fonte: trabalho de campo, 2024

Nas figuras 7 e 8 percebe-se que há uma estrutura pronta para colocar uma “cesta de basquete” na quadra, porém o espaço não é aproveitado de forma devida, também vale ressaltar que há uma “invasão” de gramíneas e galhos de árvore no local tornando evidente o descuido em relação ao mesmo.

Marta Cristal¹, moradora do bairro Cajueiro, concedeu uma entrevista na qual relatou sobre algumas insatisfações como sobre as condições de práticas esportivas no seu bairro e citou que não confia em deixar seus filhos nesse local devido a insegurança além de demonstrar insatisfação sobre a falta de projetos esportivos que envolvam a comunidade.

Um abandono total, o campo que fica bem da praça principal aqui no Zilda Arnês, além de cheio de mato, quando chove uma lama só, sem contar que as grades estão todas destruídas. (CRISTAL²,2024)

A insatisfação com o espaço destinado a comunidade devido a não conservação do ambiente também foi alvo da fala da moradora. O espaço deveria ser fundamentalmente avaliado e restaurado pelos governantes, para proporcionar

1 Nome fictício

2 Nome fictício

as populações carentes locais adequados de diversão e entretenimento, garantindo a felicidade dos menos favorecidos e gerando um local que possa ser devidamente desfrutado com benefícios e de forma responsável e consciente.

5. O ESPORTE AMADOR EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS

O esporte em Santo Antônio de Jesus possui de certa forma um caráter marcante, principalmente futebol de campo e quadra. O município possui uma cultura de contar com um time que carrega o nome da cidade (Seleção de Santo Antônio de Jesus), em campeonatos estaduais e regionais como um espécime de tentativa de obter certa visibilidade e renda para a região.

Porém a falta de locais próprios para práticas esportivas também tem afetado atletas amadores. O município passa por uma dificuldade de conter poucas quadras poliesportivas ainda mais com tamanhos padronizados o que dificulta a vida dos times que precisam treinar e se veem refém de um único espaço que possui alta demanda.

A fim de compreender melhor a realidade local, também por parte de atletas profissionais, realizou-se uma entrevista com João Humberto³, um ex-atleta local de futsal, que contribuiu para o conhecimento das diminutas políticas públicas destinadas a esta causa bem como o descaso dos governantes locais.

...de certa forma houve uma espécie de incentivo advindo pela prefeitura local no começo do processo, contudo ainda não ficou claro se foi em relação ao deslocamento (com a disponibilização de um ônibus) ou a liberação do ginásio Waldemar Lopes. (HUMBERTO⁴,2022)

O ex-atleta relatou inconstância da política pública efetuada em prol da prática esportiva. A falta de suporte financeiro fez com que os salários dos jogadores ficassem em déficit, além de não cobrir as despesas e manutenção na parte esportiva e viagens para competições que também incluem alimentação e estadia.

Esses agravantes contribuem para insatisfações dos atletas no meio amador, que precisam suprir a renda de casa com trabalhos alternativos, dificultando ainda mais o processo preparatório e a vida do atleta. Além disso, a falta de

3 Nome fictício

4 Nome fictício

compromisso da prefeitura em cumprir com os acordos iniciais impossibilitou o andamento do projeto, além de inviabilizar que a equipe pudesse competir em campeonatos relevantes estaduais e regionais. Dessa forma, foi citado que:

... a copa do nordeste que a gente foi classificado e não tinha como... não tinha condições de ter o custeio né dependia do governo entrar até porque é uma competição né que abrange o nordeste todo e Santo Antônio podia representar pela primeira vez (HUMBERTO⁵, 2022).

Campeonatos deste nível ocasionariam propagação da imagem do time e na visibilidade do esporte de Santo Antônio de Jesus. A infraestrutura cedida em instalações e para treinos foi outro foco de relato insatisfatório. Em alguns momentos eram organizados de formas alternadas, prejudicando a logística dos atletas que buscavam horários em diferentes dias da semana.

Na época a qual o entrevistado participou do projeto em Santo Antônio de Jesus, a cidade só contava com uma quadra com o padrão de dimensões oficiais, por ser um ambiente de disputa com outros esportes que também precisavam do local e horas de treino, tornou-se comum dias de treinos cancelados e horários alterados em cima da hora. A baixa de organização do município prejudicou de diversas formas não somente os atletas de futsal como outras modalidades que ficavam dependentes do local.

Esses problemas afetam e agravam a possibilidade de competições com outros times e do preparatório para competições. A pouca execução em programas de desenvolvimentos esportivos tende a dificultar o progresso de outros possíveis talentos locais ao longo do tempo, resultando em uma falta de recrutamento ou surgimento de atletas locais.

Todos estes problemas acarretaram na finalização do projeto no qual o ex-atleta fazia parte, e a demissão de diversos jogadores e comissão que faziam parte da seleção de futsal naquele período. Podemos perceber desta forma, que a falta de infraestrutura local, acaba alcançando muito além da comunidade carente e periférica, gera também embate entre os demais praticantes de esportes variados que muitas vezes precisam disputar espaço com outros esportes.

5 Nome fictício

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os problemas urbanos são questões complexas que acabam comprometendo o andamento da cidade, já que estão totalmente ligados a dinâmica local, fazendo assim com que toda alteração provoque transformações no espaço como um todo. À medida que as cidades crescem e se desenvolvem os desafios para as gestões surgem de forma equiparada, fazendo necessários ajustes que impactem de forma positiva na qualidade de vida dos habitantes e no funcionamento eficiente dos municípios.

A prática de exercícios físicos se torna importante para melhoria da saúde da população e especificamente falando sobre as práticas esportivas, fora evidenciado o descuido do poder público em relação aos ambientes para a execução dessas práticas, bem como, o pouco incentivo em relação a promoção de atletas esportivos, sendo que até no futebol que é o esporte mais popular encontramos esses problemas e ainda mais nas diversas modalidades apresentadas anteriormente.

A desigualdade social é um aspecto preocupante no contexto da dinâmica urbana e quando levado para as práticas esportivas podemos nos deparar com exclusão social, onde os indivíduos de baixa renda possuem diminutas oportunidades e áreas esportivas para o desenvolvimento dessas atividades.

No tocante às contribuições que as escolas poderiam acarretar para os jovens, pensamos em duas formas de contribuição, primeiro na formação do caráter do indivíduo no sentido de educar o mesmo para a sua formação social e em segundo ponto como uma alternativa de renda, apesar da crescente concorrência nos esportes, ainda os colégios podem contribuir para o surgimento de um novo atleta.

É necessário que as autoridades locais adotem abordagens nos âmbitos públicos, proporcionando a todos os cidadãos as experiências possíveis nos esportes, para âmbitos profissionais e amadores que busquem estratégias de crescimento da cidade observando principalmente as áreas mais carentes, visando diminuir as desigualdades socioeconômicas e promovendo a inclusão.

A dinâmica urbana, dessa forma, está ligada aos problemas modernos que visualizamos nas cidades. O crescimento desenfreado do espaço urbano traz

consigo desafios desde congestionamentos no trânsito, desigualdade social e carência de infraestrutura dentre outros problemas sociais.

É necessário que esses problemas sejam abordados com um planejamento cuidadoso, investimentos assertivos, com o intuito de criar cidades sustentáveis para todos os residentes.

Além disso, torna-se necessário um olhar especial para a ascensão social e esportiva dos cidadãos de Santo Antônio de Jesus, pensando em um novo começo para as crianças que virão a surgir neste município potencializando a oportunidade para que o mesmo possa crescer socialmente, economicamente, intelectualmente, bem como esportivamente para que esse futuro cidadão tenha destaque local ou nacional.

Bibliografia

AGACHE. **Cidade do Rio de Janeiro, extensão, remodelação e embelezamento**. Paris, 1930.

ARROYO, M. M. A trama de um pensamento complexo: espaço banal, lugar e cotidiano. In: CARLOS, Ana Fani (Org.). **Ensaio de geografia contemporânea – Milton Santos: obra revisitada**. SP: Hucitec, 1996. p.55-62. CARLOS, A. F. A. (Org.) **Ensaio de geografia contemporânea**. Milton Santos: obra revisitada. São Paulo: Hucitec, 1996.

AZEVEDO, Marco Antonio Oliveira de, and Arnóbio Gomes Filho. "Competitividade e inclusão social por meio do esporte." **Revista Brasileira de Ciências do Esporte** 33 (2011): 589-603.

BARRETO, Rogério. O centro e a centralidade urbana—aproximações teóricas a um espaço em mutação. **Cadernos curso de doutoramento em geografia. FLUP**, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003 [2001].

BEATO, Cláudio & REIS, Ilka (2000) "Desigualdade, desenvolvimento socioeconômico e crime". In: HENRIQUES, Ricardo (Org.). **Desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro. São Paulo: IPEA

BRANDÃO, Maria Azevedo (org.). **Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1999.

BRASIL. Lei nº 6.766/79, de 19 dez. 1979. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1979. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6766.htm>. Acesso em: 14 nov.2021. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: Edusp, 2000.

COTRIM, Gilberto. **História do Brasil: um olhar crítico**. São Paulo: Saraiva, 1999. DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. **O livro de ouro da história do Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. Entenda a economia do Brasil, seu contexto,

atualidades e perspectiva. Portal da indústria, 2021. Disponível em:
<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia/> acesso em: 25 de novembro de 2021.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

<https://www.scielo.br/j/anaismp/a/BmZzYkT6KTRDPBsmTkCzvJr/?format=pdf&lang=pt>

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3.ed. São Paulo: Phorte Editora. 2005.1

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Base Cartografia de 2010**. SANTO ANTONIO DE JESUS: IBGE, 2010.

JESUS, Diego Santos Vieira de. Triunfo, desgraça e outros impostores: um ensaio sobre hierarquia e exclusão no esporte e nas relações internacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte** 25.03 (2011): 417-430.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógico do esporte**. 7. ed. Ijuí. RS: Unijuí, 2006. <<https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/semioses/article/view/58>>

MACEDO, Anderson Vinícius Santos. **Território(s) do futebol em Salvador: enfrentamentos, conflitos e demarcações territoriais**. Santo Antônio de Jesus. Bahia. 2011.

MASCARENHAS, G. **Construindo a Cidade Moderna: a Introdução dos Esportes na Vida Urbana do Rio de Janeiro** Gilmar. 1998.

MELGAÇO, Lucas. A cidade de poucos: condomínios fechados e a privatização do espaço público em Campinas. **Boletim Campineiro de Geografia**, v. 2, n. 1, p. 81-106, 2012.

MOTTA, Luana Dias. A questão da habitação no Brasil: políticas públicas, conflitos urbanos e o direito à cidade. **Mapa dos Conflitos Ambientais de Minas Gerais** (2011). novo endereço: os bairros fechados nos arredores das metrópoles. Veja, São Paulo, edição 1751, 15 mai. 2002. Disponível em:<http://veja.abril.com.br/150502/p_094.html>. Acesso em: 10 Dez. 2021.

O'NEIL, Thomas. **A vinda da família real portuguesa para o Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

PAVIANI, Aldo. **Geografia urbana do Distrito Federal: evolução e tendências**. Espaço & Geografia, v. 10, n. 1, p. 1-22, 2007. Disponível em: <<http://www.lsie.unb.br/espacoegeografia/index.php/espacoegeografia/article/view/61>>.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

SANTOS, M. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método, **Boletim Paulista de geografia**, nº 54, 1977.

Salgueiro, T.B. (1992). A cidade em Portugal. Edições Afrontamento. Lisboa

SANTOS, M. **A natureza do espaço – Técnica e tempo**. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.

- SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 2000. SAQUET, M. A. Abordagens e concepções de território. SP: Expressão Popular, 2007.
- RIBEIRO, W.C. Milton Santos: aspectos de sua vida e obra. In: **El ciudadano, La globalizacion y la geografia**. Homenaje a Milton Santos. Universidad de Barcelona. Vol. VI, nº 124, 30 de septiembre de 2002.
- SANTOS, M. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Hucitec, 1982.
- SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.
- SANTOS, M. Espaço e Sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SANTOS, M. **Território globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SANTOS, Miguel Cerqueira dos. **Dinamismo Urbano e suas Implicações Regionais: O Exemplo de Santo Antonio de Jesus/Ba**. Salvador: Editora UNEB, 2002
- SANTOS, Miguel Cerqueira; SANTOS Jemison Mattos; SOUZA Elderney Da Silva. **Mobilidade E Integração Dos Modais No Recôncavo Baiano**. Santo Antonio de Jesus: Realize, 2023.
- SOUZA, Evandro André de; SAYÃO, Thiago Juliano. **História do Brasil colonial / Indaial**: UNIASSELVI, 2011. Acesso em 21 de nov. De 2021.
- SPOSITO, M.E.B. (1991). O **Centro e as formas de expressão da centralidade urbana**. **Revista de Geografia**. UNESP. S. Paulo. p.1-18.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **Programas sociais de esporte e lazer na escola e na comunidade**: evidências de exclusão social e educacional na sociedade brasileira. (2012).
- TENÓRIO, F. G. (org.). **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/2018/02/20077,37/PUBLICACOES-Indice-mostra-a-vulnerabilidade-dos-jovens-a-violencia-no-Brasil.html>; acessado em: 30/10/2018.
- VOSER, R. da C. **Iniciação do Futsal**: abordagem recreativa. 3. ed. Canoas. RS: Ulbra, 2004.
- VOSER, R. da C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola**: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ZAKABI, Rosana. **Viver em condomínio**: a classe média brasileira descobre um novo endereço: os bairros fechados nos arredores das metrópoles. Veja, São Paulo, edição 1751, 15 mai. 2002. Disponível em: http://veja.abril.com.br/150502/p_094.html; Acesso em: 10 Dez. 2021.
- Football na Veia. **Edmundo Vai As Lágrimas Com A História Do Michael Do Goiás**. YouTube, 4 de nov.de 2019. Disponível em: [h.https://youtu.be/XNJPxadgqPA](https://youtu.be/XNJPxadgqPA): Acesso em: 06 de setembro de 2024.

SOUSA, Endrick Felipe Moreira de. **Para o meu irmão**. The Players Tribune, 25 mar. 2024. Disponível em: <https://www.theplayerstribune.com/br/posts/carta-endrick-futebol-palmeiras-brasil>: Acesso em 18 de setembro de 2024

BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei Federal n. 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013. Estatuto da Juventude.

ANEXO

ROTEIRO DE ENTREVISTAS

a) Professor de Educação Física José Antônio – Secretária de Esportes SAJ - BA

Perguntas	Respostas
Como é o nome do senhor?	José Antônio
Sr. José Antônio, o senhor atua como o quê aqui em Santo Antônio de Jesus?	Sou professor de educação física escolar e esportes, trabalho na secretaria de esporte aqui... é... Nesse mandato de Genival Deolino, a gente faz o projeto da escolinha de esportes no ginásio de esportes (não entendi essa parte) Municipal a gente tem quatro categorias né lá que funciona que é o futsal, o vôlei, o basquete e o xadrez que são pra crianças de... e adolescentes de 7 a 17 anos, é... de forma de duas vezes por semana no

	<p>caso o vôlei masculino e feminino agente faz segunda e quarta pela manhã das 8:00 às 11:00 e à tarde das 14 às 17h00 e o basquete e o futsal a gente faz terça e quinta também no mesmo horário das 8 às 11 de tarde um pouquinho mais tarde porque tem mais alunos das 14 às 18h30 e dia de sexta-feira tem um xadrez que é só pela parte da manhã das 8:00 às 10h30 são todas crianças e adolescentes tanto no sexo masculino e feminino esse é um projeto da secretaria de esporte através do prefeito Genival Deolino e... tudo de graça ninguém paga nada só vim aqui na secretaria de esporte no estádio municipal pegar uma ficha de inscrição a criança tem está estudando né para participar do projeto.</p>
<p>O Senhor sabe me dizer quantos lugares para a práticas esportivas nós temos aqui em Santo Antônio de Jesus? contando quadras, agora que abriu o lugar pra skate dá pra me dizer o total?</p>	<p>Olhe bem na última gestão passada a gente tinha uns lugares Tudo acabado né Então nessa Gestão do prefeito Genival Deolino Graças a Deus a gente foi recuperando mais de 12 quadras tanto aqui na cidade como nas outras na zona rural, então aqui na cidade a gente tem o ginásio municipal que passou pela reforma na Urbis dois, temos o Ginásio de esportes que é municipalizado que agora vai passar de volta para o governo do Estado temos a quadra Antônio Melo que fica na ladeira do Mutum também a gente faz atividade lá tem a quadra do bairro São Paulo que está fazendo né passando pela reforma temos a Cidade Nova dois também já passou por reforma a Santa Terezinha no clube dos mil, a sapucaia na zona rural que também passou pela reforma, a.. deixa eu ver se me lembro mais... a Santa Madalena então tem várias quadras fora os</p>

	campos também o campo do Santo Antônio agora na rádio então a questão aqui das áreas graças a Deus o prefeito recuperou bastante áreas aí esportivas e junto com esse projeto vem a tendência a aumentar agora também vai incluir dependendo da do resultado das eleições a gente vai incluir o box e as atividades de artes marciais karatê judô então vai ter um centro futuramente aqui em Santo Antônio de Jesus tudo através da Secretaria de Esportes.
Mas um número geral o senhor tem?	A gente agora no momento nessas três modalidades que eu te falei aí a gente tem 400 em torno de 430 460 alunos...
Não de alunos, o número de lugares para práticas esportivas seria lugar para prática de esporte	Isso então a gente tem aqui no momento que está funcionando o ginásio de esporte Waldemar Queiroz Que tem uma parceria municipalizado, mas tem uma parceria que agora vai passar pro governo que a gente faz as atividades lá que eu te falei temos a quadra o ginásio municipal que faz parte do município e a quadra Antônio Melo que tem as atividades gratuitamente para crianças adolescentes de sete a 17 anos.

b) Entrevista com Marta Cristal⁶, residente do bairro cajueiro.

Perguntas	Respostas
Em qual bairro você mora?	Cajueiro
Você possui filhos? quantos?	Sim, 3

⁶ Nome fictício

Qual a idade dos filhos?	24,17,12
Qual a condição dos espaços para práticas esportivas no ambiente onde você reside?	Um abandono total, o campo que fica bem da praça principal aqui no Zilda Arnês, além de cheio de mato, quando chove uma lama só , sem contar que as grades estão todas destruídas.
Você confia na segurança do local onde reside para que seus filhos possam praticar esportes livremente?	Não, infelizmente além de tudo isso que relatei sobre o espaço, a insegurança é demais, sempre tem homicídios, não tenho nenhuma segurança.
Possui algum tipo de projeto social envolvendo a comunidade em práticas esportivas?	Não, infelizmente.

c) Entrevista com João Humberto⁷, ex-jogador municipal de Santo Antônio de Jesus.

Perguntas	Respostas
Qual sua idade? Do que vive atualmente?	Bom, eu tenho 25 anos atualmente eu vivo um pouco do amador, né? Tanto futsal como futebol e hoje eu sou empresário, é... tenho um comércio, né? Sou dono do meu comércio abri um negócio na pandemia porque eu fiquei sem o futsal né? Fiquei sem fonte de renda...
Em qual ano atuou por Santo Antônio de Jesus? Como avalia a equipe que trabalhou com você no período?	Eu atuei no ano de 2016 e 2017 por Santo Antônio. Assim mano não tem muito do que reclamar não, tendeu? Pessoal lá tratou bem com profissionalismo os treinos eram intensivos, eram... como eu é que eu posso dizer?... tinham essa qualidade os caras estudaram bem pra... pra poder apresentar os

⁷ Nome fictício

	<p>treinos tanto os táticos, físicos, coletivos, chegou o tempo de ter exames de faculdade, de sangue como a gente começou né? Antes do processo como a gente terminou a temporada tudo isso foi importante.</p>
<p>Como avalia os espaços para treinamento em Santo Antônio de Jesus?</p> <p>Como foi gerido e se deu o seu processo enquanto jogava pela cidade?</p>	<p>Bom... é... tipo assim eu não eu não sei muito né? Mas o pouco que eu sei é o seguinte: houve um incentivo da prefeitura, houve.... No começo houve um incentivo da prefeitura eu não sei bem se foi em ônibus ou em liberação do ginásio apesar de ser o mínimo né? Mas a gente tinha uma pessoa lá dentro que era Nilton Santos ele ajudava muito a gente, é... até porque se não fosse ele acho que o time não ia pra frente em si, mas depois de um tempo alguns acordos que foram firmados não foi... não foi né presentes não, foi acertados eu não sei se pode falar aqui né mas o prefeito da época cê deve saber acho que eu não preciso falar o nome dele ele.. disse algumas coisas que não foram cumpridas pelo menos até o que chegou a mim foi isso entendeu porque houve promessas que não foram cumpridas devido a...a prefeitura né o governo atual não cumprir e aí a gente ficar sem disputar campeonatos como...a copa do nordeste que a gente foi classificado e não tinha como... não tinha condições de ter o custeio né dependia do governo entrar até porque é uma competição né que abrange o nordeste todo e Santo Antônio podia representar pela primeira vez.</p>

<p>Existiam patrocínios?</p>	<p>Existia patrocínios sim era mais ligado ao pessoal do comércio né o pessoal do comércio ele ajudava muito o presidente da gente, as pessoas ligadas ao comércio no caso né e... é porque eu esqueci o nome agora mas tinha o rapaz do som que ele ajudava muito eu lembro que todas as competições do baiano ele... ele ajudava forte ou em viagem e tinha outras pessoas que não eram citadas assim pelo menos pra mim que como era um jogador de fora eu não tava por dentro de tudo né o importante pra mim era...ter o reembolso ali das passagens e ter uma boa condição pra treinar e isso existia entendeu.</p>
<p>Como eram organizados os dias e locais de treinos?</p>	<p>Bom mano, os treinos eram organizados de tais formas, eram nos alternados né... era segunda, quarta e sexta, e as vezes quando a gente não tinha jogo no domingo a gente conseguia um horário no sábado apesar de ser difícil né?! Que Nilton Santos né, que eu acho que era ne época, tinha que se programar la, pra conseguir um treino pra gente, porque o ginásio ele era muito disputado né?! Como eu falei em outra fala minha ai, entendeu? E como eu falei em falas minhas anteriores, eu acho que deveria ter uma prioridade para uma seleção que estava disputando um campeonato como o campeonato baiano. Em alguns momentos a quadra precisava ser dividida para que houvesse treino de outra galera, de outro esporte ao mesmo tempo.</p>

<p>Como finalizou seu contrato com a cidade?</p>	<p>Bom... devido à falta de investimento do governo é...algumas coisas caíram o time também decidiu investir em jogadores próximos é...então e aí veio a pandemia também e aí eu acabei meio que me desligando pro lado lá de Santo Antônio né e aí o contrato acabou dessa... dessa forma o time infelizmente até então que eu sei acabou por que começaram com outro projeto com jogadores que começaram porque teve toda essa passagem de vim novos jogadores apostarem numa galera mais nova mas agora tem um projeto de um ex-jogador da gente mesmo que foi até capitão do time que até virou técnico de um time lá e lançou um projeto este até então parece que o governo apoia mas eu não tenho essa informação mas deve ser liga política ou o governo que assumiu agora né comprou a briga dos meninos né e aí assumiu Mas eu creio que esse time que se formou agora não é profissional como o AECS era né que primeiro era união SAJ e aí teve uma briga por isso por questão de nome e virou Aecs.</p>
--	--

d) Professor de Educação Física Jonatas dos Santos.

Perguntas	Respostas
Qual seu nome completo?	Jonatas dos Santos.
Qual a sua formação?	Bacharel em Educação Física.
Quais os benefícios da educação física na vida dos alunos?	Essa fase chamada por de “fase motora Especializada” ocorre o aperfeiçoamento de

	<p>movimentos fundamentais, e ocorre também interação e combinação dos movimentos! Então por exemplo, o aluno que salta bem agora pode saltar e arremessar uma bola enquanto corre. Resultando em um movimento complexo! Logo, se isso lhe é negado nesta fase, obviamente na fase adulta será praticamente impossível desenvolver tais habilidades.</p>
<p>Quais as dificuldades encontradas nas escolas que não possuem quadras poli esportiva?</p>	<p>A falta de infraestrutura esportiva nas escolas pode resultar em uma série de consequências prejudiciais para os alunos. Primeiramente, priva-os dos benefícios físicos associados à prática regular de exercícios, como o desenvolvimento de habilidades motoras, resistência cardiovascular e força muscular. Isso pode contribuir para o aumento dos índices de sedentarismo e obesidade entre os estudantes, além de aumentar o risco de desenvolvimento de doenças crônicas associadas ao estilo de vida sedentário.</p>